

AVALIAÇÃO DE CONDIÇÕES BIOCLIMÁTICAS FAVORÁVEIS PARA CRIAÇÃO DE ANIMAIS EM ARACAJÚ (SE), MACEIÓ (AL), RECIFE (PE), JOÃO PESSOA (PB) E FORTALEZA (CE)

Djane Fonseca da Silva¹

ABSTRACT - In NEB are found several species of animal creation, could be addressed for the economical development or simply for the survival of a small portion of the population. Inside of the cattle raising activities are detaches as main creations the cattle for slaughter, of milk, birds, swine, ovines and bovines. The importance of the climatic adaptation in the several creations of animals resides in a narrow connection with the productivity and economy of the undertaking rural. The formation of a creation system economically viable in a tropical region, it requests the choice of animals that they are adapted to the ambient conditions of the place. This work has as objective describes climatologies characteristics of some cities of the Northeast region of Brazil (Aracajú-SE, Maceió-AL, Recife-PE, João Pessoa-PB and Fortaleza-CE) relating with to the needs bioclimatics of some species of animals explored for productive purposes. The creations of birds, caprines and bovine Jersey was adequates the all the five places of the study being in João Pessoa, during the month of march, the birds, and of September to november, the Jersey bovine, they were propitious to the thermal stress due to the high temperatures of the place.

INTRODUÇÃO

Climaticamente, a região Nordeste do Brasil está associada a temperaturas elevadas o ano todo, com amplitudes térmicas máximas em torno de 6° C.

Dentro das atividades pecuárias, destacam-se como principais criações o gado de corte, de leite, aves, suínos, ovinos e caprinos.

A importância da adequação climática nas diversas criações de animais reside em uma estreita ligação com a produtividade e economia do empreendimento rural. Para que os animais sobrevivam em determinada zona climática, eles devem estar fisiologicamente ajustados àquele ambiente climático. Todos os animais têm suas exigências climáticas ótimas para assegurar um crescimento e um desenvolvimento máximo. (Critchfield (1974), apud Lins Jr, 2001).

Segundo Kelly et al. (1950) (apud Lins Jr, 2001), as altas temperaturas podem causar perdas na produção, mesmo quando a alimentação e o manejo da criação são feitos de forma satisfatória. Esta situação acontece em virtude dos animais alimentarem-se menos e gastarem mais energia na tentativa de combaterem o estresse causado pela elevada temperatura do ambiente.

Este trabalho tem como objetivo descrever características climatológicas de algumas cidades da região Nordeste do Brasil (Aracajú-SE, Maceió-AL, Recife-PE, João Pessoa-PB e Fortaleza-CE) relacionando-as com às necessidades bioclimáticas de algumas espécies de animais exploradas para fins produtivos.

MATERIA E MÉTODOS

Foram utilizados dados das médias climáticas mensais de temperatura e precipitação, obtidas através do CPTEC-INPE para cinco capitais de Estados da região Nordeste do Brasil: Aracajú (SE), Maceió (AL), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB) e Recife (PE).

As temperaturas mensais observadas foram comparadas com as temperaturas adequadas para a criação de aves, suínos, ovinos, caprinos, bovinos de corte, bovinos leiteiros e bovinos Jersey. Foram definidos os melhores meses para que cada criação atinja o melhor desempenho em todas as localidades do estudo. Também foi observado os meses em que cada criação fica apto ao estresse térmico e conseqüentemente será menor o desempenho na sua produtividade.

Vale lembrar que serão analisados aqui as condições climáticas observadas e cabe aos criadores que adequem suas criações às condições para o melhor desenvolvimento e produtividade principalmente durante os períodos críticos nos quais os animais encontram-se aptos ao estresse calórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

• Temperaturas adequadas para cada criação animal

AVES: entre 16,5° C e 27,5° C

SUÍNOS: 16° C e 24° C

OVINOS: 16° C e 25° C

CAPRINOS: 12,6° C e 35° C

BOVINOS DE CORTE: ideal à 24° C

BOVINOS LEITEIROS: 15° C e 22° C, ótima em 24° C

BOVINOS JERSEY: Temperatura máxima não pode ultrapassar 27° C

• Climatologia das cidades

1) Aracajú (SE):

Aves: As temperaturas estão dentro da faixa bioclimática ideal ao longo de todo o ano.

Suínos: Pode atingir ótimos resultados principalmente em agosto.

Ovinos: Durante os meses de janeiro, fevereiro e abril, os ovinos sentem desconforto térmico, e de julho a setembro aproximam-se da faixa bioclimática ótima.

Caprinos: Totalmente adaptado ao local.

Bovino leiteiro: Os meses de julho a setembro apresentam temperaturas mais propícias.

Bovino de corte: Há tendência de estresse nesse animal entre janeiro e abril.

Bovino Jersey: Foram observadas temperaturas ideais.

2) Fortaleza (CE):

Aves: Totalmente adaptado ao local.

Suínos: Fortaleza é uma região não adequada ao seu desenvolvimento saudável.

Ovinos: as temperatura mensais de junho e agosto estão próximas das ideais.

¹ Aluna do curso de Doutorado em Recursos Naturais - UFCG - PB, djane Fonseca da Silva@hotmail.com

Caprinos: O animal não sofre estresse calórico.

Bovino leiteiro: O animal não se enquadra na faixa bioclimática ótima.

Bovino de corte: Os melhores meses são junho, julho e agosto.

Bovino Jersey: Esse animal pode ser criado sem maiores danos para o animal.

3) Maceió (AL):

Aves: A criação de aves pode ser feita na cidade.

Suínos: Melhor adequação de junho e novembro.

Ovinos: Os melhores meses são de junho a dezembro, podendo atingir os máximos em outubro e dezembro.

Caprinos: Em qualquer mês do ano, os caprinos não sofrem com estresse térmico.

Bovino leiteiro: De julho a novembro o animal encontra temperaturas próximas as da faixa bioclimática ótima. O mês de abril merece atenção especial do criador.

Bovino de corte: Os melhores meses para índices de produtividade são junho, julho e agosto.

Bovino Jersey: O bovino Jersey apresenta-se bem adequado ao local.

4) João Pessoa (PB):

Aves: Há uma pequena tendência de estresse térmico durante o mês de março.

Suínos: A melhor época do ano para a produtividade é de abril a agosto.

Ovinos: Os melhores meses são fevereiro e junho.

Caprinos: O caprino se adequa a localidade sem sofrer estresse térmico.

Bovino leiteiro: Os melhores meses para o desempenho do animal são julho e dezembro.

Bovino de corte: Os melhores meses são julho e setembro.

Bovino Jersey: Deve-se ter cuidado especial nos meses de março, e de setembro a novembro.

5) Recife (PE):

Aves: A criação pode ser realizada em todo ano sem ocorrer estresse térmico no animal.

Suínos: Os melhores meses, para seu melhor desempenho, são junho a setembro.

Ovinos: O padrão observado para os suínos repete-se para os ovinos.

Caprinos: Totalmente adaptado ao local.

Bovino leiteiro: Os melhores meses para a criação são de junho a setembro.

Bovino de corte: As recomendações feitas para o bovino leiteiro são válidas para o bovino de corte.

Bovino Jersey: O animal se adequa ao local

Pessoa (PB) entre os abril e agosto foram encontradas as melhores condições climáticas para suínos, e de fevereiro a julho para os ovinos. Para a criação de bovinos de corte e leiteiro, os melhores meses são julho e dezembro. Para a criação de bovino Jersey, deve-se tomar cuidados específicos de setembro a novembro e em março. As temperaturas observada em Recife (PE) mostraram-se adequadas para a criação de aves, caprinos e bovinos Jersey. As criações de suínos, ovinos, bovinos de corte e bovinos leiteiros encontram melhor adequação climática e desempenho nos meses de junho a setembro. As criações de aves, caprinos e bovinos Jersey encontraram-se adequados a todas as cinco localidades do estudo, sendo que em João Pessoa, durante março, as aves, e de setembro a novembro, os bovinos Jersey, encontraram-se aptos ao estresse térmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Assis, E.S. Bases para a adequação climática de construções e instalações rurais para a criação de animais, Anais do 1º Congresso brasileiro de Biometeorologia, Jaboticabal, SP, 1995
- Da Silva, D.F.; Molion, L.C.B. Avaliação das condições bioclimáticas para criação de animais em Alagoas - Trabalho Paineis, Anais do XII Congresso Brasileiro de Meteorologia, de 3 a 9 de Agosto de 2002, Foz do Iguaçu – PR.
- Furtado, D.A.; et al, Parâmetros de conforto térmico para produção de aves em Campina Grande (PB), Anais do XII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, Fortaleza, CE, 2001.
- Lins Júnior; E.M.de F., Avaliação climatológica de regiões de Alagoas aplicada à criação animal, Trabalho de conclusão de curso, Maceió- AL, 2001.
- Molion, L. C. B.; Bernardo, S.O. Uma Revisão das chuvas no Nordeste brasileiro, Revista Brasileira de Meteorologia - SBMET, v.17, nº01, p. 1-10, 2002.
- Vianello, R. L.; Alves, A. R. Meteorologia Básica e Aplicações, Editora UFV, Universidade Federal de Viçosa, 449 p., 2000.

CONCLUSÕES

Em Aracajú (SE), as criações de suínos, ovinos, bovino leiteiro e bovino de corte, atingem seus máximos de julho a setembro. Em Fortaleza (CE) os suínos e ovinos se dá melhor desempenho em julho. Durante os meses de junho, julho e agosto, os bovinos de corte e bovinos leiteiros encontram ótimas condições. Na cidade de Maceió (AL), durante os meses de junho a novembro há melhor desempenho de suínos, ovinos, bovinos de corte e leiteiro. Os meses de janeiro, fevereiro e abril merecem atenção e adequações especiais para que esses animais não sofram danos na produtividade. Na cidade de João